

Revista HCPA



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1):1-292







209 Revista HCPA 2007; 27 (Supl.1)

AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DOA PACIENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA CECÍLIA / HCPA

NÍDIA DAIANE LINO; TUANE SANTOLIN; ADRIANA MAESTRI CARVALHO

INTRODUÇÃO A terapêutica nutricional varia conforme objetivos e necessidades do paciente. Sendo assim, a avaliação nutricional, além de ser realizada na primeira consulta, deve prosseguir durante o acompanhamento, para um tratamento que vise a recuperação do considerado estado de normalidade da saúde e nutrição do indivíduo. Tendo em vista a relação entre nutrição, saúde e qualidade de vida, o acompanhamento nutricional frequente e sistemático configura-se como cenário de fundamental impor tância. Neste sentido, busca-se trabalhar frustrações relativas às dificuldades inerentes a este tipo de tratamento em saúde. MÉTODOS Selecionou-se pacientes em acompanhamento nutricional há no mínimo três meses desde janeiro de 2005. Dados de assiduidade às consultas, IMC e peso foram obtidos através de consulta aos prontuários dos pacientes, sendo armazenados em banco de dados Excel. A coleta das informações realizaram-se durante os meses de fevereiro e marco de 2007. RESULTADOS O estudo contou com uma amostra de 65 indivíduos, representando aproximadamente 50% dos pacientes atendidos na Unidade pelo serviço de nutrição. Destes, encontrou-se uma maioria do sexo feminino (81,53%), contra uma minoria do sexo masculino (18,47%). A frequência às consultas foi insatisfatória, sendo que 35% dos pacientes faltavam, com até três faltas por pessoa. Encontrou-se também que quase 60% da amostra é classificada conforme IMC em sobrepeso e obesidade. Notou-se que 58,46% dos pacientes atingiram o objetivo proposto pelo tratamento. Destes, 68,42% apresentavam como objetivo principal o emagrecimento. CONCLUSÕES Conside rando que o sucesso do tratamento nutricional depende diretamente do comprometimento e aderência dos pacientes às orientações nutricionais e de saúde, a maioria destes alcançaram os resultados esperados. Entretanto, os indivíduos com maior número de falta às consultas foram os mesmos identificados com insucessos no tratamento.